



R

CPMI-PETRO

4

Requerimento

Nº 393/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, sejam REQUISITADAS cópias de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) relatórios das Comissões Internas de Apuração criadas para avaliar os contratos com fornecedores de serviços que envolvem as refinarias Abreu e Lima e Comperj, os contratos com o fornecedor Ecoglobal, os negócios com a Astromarítima Navegação e a aquisição da refinaria de Pasadena ao(à) Petrobras.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requero seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **REQUISIÇÃO** de cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) relatórios das Comissões Internas de Apuração criadas para avaliar os contratos com fornecedores de serviços que envolvem as refinarias Abreu e Lima e Comperj, os contratos com o

  
André Luiz de Cunha  
Técnico Legislativo  
Matr. 232.868

28 5 14



fornecedor Ecoglobal, os negócios com a Astromarítima Navegação e a aquisição da refinaria de Pasadena ao(à) Petrobras.

### JUSTIFICATIVA

A Petrobras criou duas novas comissões internas para avaliar os contratos com fornecedores de serviços que constroem as refinarias **Abreu Lima**, em Ipojuca (PE), e **Comperj**, em Itaboraí (RJ).

As duas obras são alvo de investigações no TCU (Tribunal de Contas da União) por indícios de superfaturamentos em contratos com empreiteiras responsáveis pelos projetos. As comissões foram criadas no dia 25 de abril.

Em depoimento ao Senado, no dia 15 de abril, a presidente da Petrobras, Graça Foster, havia comentado que não havia justificativa para o sobrepreço no Comperj, e que a empresa estava empenhada em elaborar projetos "*com nível de maturidade adequado*".

As informações sobre as novas comissões constam de documento conhecido como 20F, que a empresa enviou no dia 30 de abril à SEC (Securities and Exchange Commission, equivalente à CVM americana).

Segundo o material, outras duas comissões foram formadas em abril. Uma delas, no dia 11, para avaliar contratos com o fornecedor **Ecoglobal**, contratada por R\$ 443 milhões para serviços ambientais em plataformas. Outra foi criada no dia 14, para avaliar os negócios com a **Astromarítima Navegação**.



Na época, a Polícia Federal havia divulgado ter encontrado indícios de relações das empresas com o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa, preso em março sob suspeita de destruição de provas relacionado à Operação Lava Jato. Costa foi indiciado pela PF por suspeita de integrar esquema de lavagem de dinheiro comandado por doleiros.

A Ecoglobal informou, na época, não ter qualquer relação com Paulo Roberto Costa e que o único contato de seus sócios com o ex-executivo foi durante uma oferta feita por ele, e recusada, para comprar a empresa.

A Petrobras informa ainda que estão em andamento os trabalhos da comissão que investiga a aquisição da refinaria de **Pasadena**, no Texas, em 2006 e 2008, ao custo de US\$ 1,25 bilhão.

Ante o exposto, entende-se necessária a requisição de cópia de inteiro teor, inclusive em meio eletrônico, do(s) relatórios das Comissões Internas de Apuração criadas para avaliar os contratos com fornecedores de serviços que envolvem as **refinarias Abreu e Lima e Comperj**, os contratos com o fornecedor **Ecoglobal**, os negócios com a **Astromarítima Navegação** e a aquisição da **refinaria de Pasadena**.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.